

190				

314

# Demissão de Villas Boas é condenada

*Várias entidades indígenas denunciam motivação política para decisão da Funai*

Entidades indígenas lamentaram ontem a demissão do sertanista Orlando Villas Boas da Fundação Nacional do Índio (Funai). Depois de trabalhar por 48 anos, Villas Boas foi exonerado do cargo de assessor especial pelo presidente da instituição, Carlos Frederico Marés Filho, no dia 25 de janeiro. Villas Boas foi um dos criadores da Funai e é o indianista brasileiro mais conhecido no exterior.

Apesar das justificativas do presidente da Funai (ver box), não faltaram especulações sobre a demissão do sertanista: "Ele era uma pedra no sapato da Funai", diz Antônio Marques, integrante do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), ligado à Igreja Católica. "Qualquer pessoa que enxerga o índio como humano, e não como objeto, não é aceito pelo governo", afirma.

Marques, que soube da demissão de Villas Boas pela reportagem da Gazeta do Povo, ficou um pouco abalado e considerou a saída do sertanista como sendo "mais uma paulada na cabeça". "Villas Boas era uma das poucas pessoas na Funai que acreditava na missão. Ele era uma voz que gritava muito forte dentro da instituição".

## Jogo político

O presidente do Conselho Indígena Regional de Guarapuava e vice-presidente do Conselho Nacional dos Povos Indígenas do Brasil, o índio Pedro Seg Seg, também enxergou na demissão de Villas Boas mais uma estratégia do "jogo político" que envolve a Funai. Seg Seg comparou a atuação do sertanista com a do presidente da Funai. "Villas Boas tem história, que deve ser considerada.

Foram anos de trabalhos dedicados à Funai e à comunidade indígena. E o presidente da Funai, o que tem? Escreveu um livro, algumas pesquisas, mas está começando agora, ele ainda nos deve uma prestação de trabalho". "De política ele pode entender, mas não de questões indígenas", disse. Segundo Seg Seg, no discurso de posse, Marés disse que o Paraná possuía 20 mil índios e 18 aldeias, quando na verdade são 10.500 índios e 17 aldeias. "Isso mostra que o discurso dele é apenas fantasia. Ele não conhece nenhuma aldeia no Paraná, que é o seu estado, quem dirá no resto do país".

A reportagem da Gazeta procurou ontem o presidente da Funai em Brasília, mas ele não foi encontrado.

Érica Busnardo

## DESCULPAS

### FHC oferece novo emprego

O presidente Fernando Henrique Cardoso telefonou ontem para Orlando Villas Boas pedindo desculpas pela maneira como o sertanista foi demitido da Fundação Nacional do Índio (Funai). Villas Boas, exonerado do cargo de assessor especial da presidência da Funai por meio de um fax pelo presidente da Funai, Frederico Marés, recebeu dois convites para permanecer no governo. O Palácio do Planalto e o Ministério da Justiça não haviam calculado a repercussão negativa da exoneração de Villas Boas.